

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações das mutaões do patrimnio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas às demonstraões financeiras	7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		173.729	145.328
Disponibilidades	4	642	660
Títulos e valores mobiliários	5	125.146	80.085
Relações interfinanceiras	6	3.065	2.792
Operações de crédito	7	43.646	60.759
Outros créditos	8	1.180	985
Outros valores e bens	9	50	47
Não circulante		62.238	65.677
Realizável a longo prazo		52.188	56.412
Operações de crédito	7	46.561	54.796
Outros créditos	8	17	7
Outros valores e bens	9	5.610	1.609
Permanente	10	10.050	9.265
Investimentos	10.a	7.077	5.684
Imobilizado de uso	10.b	2.956	3.564
Intangível	10.c	17	17
Total do ativo		235.967	211.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Passivo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		204.350	166.125
Depósitos	11	191.091	153.758
Relações interdependências	12	43	42
Obrigações por empréstimos e repasses	13	8.719	8.719
Outras obrigações	14	4.497	3.606
Não circulante		2.695	9.493
Exigível a longo prazo		2.695	9.493
Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.695	9.493
Patrimônio líquido		28.922	35.387
Capital social	16.a	34.850	32.691
Reserva de sobras	16.b	1.323	1.121
Sobras/Perdas acumuladas	16.c	(7.251)	1.575
Total do passivo		235.967	211.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	18	26.079	22.546
Operações de Crédito		19.223	17.434
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		6.856	5.112
Despesas da intermediação financeira	19	(25.487)	(14.001)
Operações de Captação no Mercado		(8.115)	(7.628)
Operações de Empréstimos e Repasses		(787)	(1.332)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(16.585)	(5.041)
Resultado bruto da intermediação financeira		592	8.545
Outras receitas / despesas operacionais		(7.842)	(6.727)
Receita de prestação de serviços	20	2.795	2.345
Outras receitas operacionais	21	78	412
Despesas de Pessoal	22	(3.852)	(3.567)
Outras despesas administrativas	23	(5.358)	(5.194)
Outras despesas operacionais	24	(1.505)	(723)
Resultado operacional		(7.250)	1.818
Resultado não operacional		(1)	(243)
Sobras / perdas líquidas		(7.251)	1.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Eventos	Capital	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	26.704	1.121	596	28.421
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	596	-	(596)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas				
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	4.069	-	-	4.069
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	3.261	-	-	3.261
Baixa de capital	(1.939)	-	-	(1.939)
Resultado do período	-	-	1.575	1.575
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2016	32.691	1.121	1.575	35.387
Mutações do período	5.987	-	979	6.966
Saldo do início do período em 01/01/2017	33.940	1.193	130	35.263
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	130	(130)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	3.012	-	-	3.012
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Baixas de Capital	(2.102)	-	-	(2.102)
Resultado do Período	-	-	(7.251)	(7.251)
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2017	34.850	1.323	(7.251)	28.922
Mutações do período	910	130	(7.381)	(6.341)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(7.251)	1.575
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.585	5.041
Provisão para passivos contingentes	85	155
Provisão para garantias financeiras prestadas	123	-
Depreciação e amortização	417	375
Sobras Líquidas Ajustadas	9.959	7.146
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(13.644)	(16.837)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(29)	(6)
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.412)	(7.127)
(Aumento) redução em outros créditos	(260)	(149)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(2.596)	(1.115)
Aumento (redução) em depósitos	11.542	21.140
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	22	34
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.406)	(2.987)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	609	(2.514)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais	785	(2.415)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	-	(40)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(125)	(1.124)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(3)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(128)	(1.164)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	3.012	7.330
Baixa de capital	(2.558)	(2.066)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento	454	5.264
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.111	1.685
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.567	1.758
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.678	3.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA, constituída em 18/12/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "c".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	642	660
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.036	2.783
Total	3.678	3.443

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
	Circulante	Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	125.146	80.085
Total	125.146	80.085

11

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	125.146	80.085
A vencer acima de 1 ano	125.146	80.085
Total	125.146	80.085

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.036	2.783
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	29	9
Total	3.065	2.792

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	4.300	-	2.082	-
Empréstimos	44.075	33.036	44.106	33.159
Direitos creditórios descontados	3.475	-	9.374	-
Financiamentos	11.557	23.185	11.070	24.518
Total	63.407	56.221	66.632	57.677

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					30/06/2016	
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	279	3.056	7.719	4.783	29.009	44.846	49.074
	Agropecuária	-	-	2	4	1	7	13
Pessoa Jurídica	Comercio	110	1.359	2.710	3.630	4.118	11.927	11.454
	Industria	46	412	1.083	2.306	2.196	6.043	5.385
	Serviços	500	6.336	9.859	19.213	20.897	56.805	58.383
Total		935	11.163	21.373	29.936	56.221	119.628	124.309

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	22.624	31.203	34.835	33.332	(113)	(156)	(174)	(167)
B	1,0	10.465	7.768	13.400	9.964	(105)	(78)	(134)	(100)
C	3,0	4.338	2.807	6.411	5.631	(130)	(84)	(192)	(169)
D	10,0	2.909	2.769	4.614	5.124	(291)	(277)	(461)	(512)
E	30,0	1.660	1.462	2.125	1.762	(498)	(439)	(638)	(529)
F	50,0	4.381	2.146	1.738	862	(2.190)	(1.073)	(869)	(431)
G	70,0	1.986	1.709	348	95	(1.390)	(1.196)	(244)	(66)
H	100,0	15.044	6.357	3.161	907	(15.044)	(6.357)	(3.161)	(907)
Total		63.407	56.221	66.632	57.677	(19.761)	(9.660)	(5.873)	(2.881)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(18.868)	(4.764)
Constituição/reversão de provisão	(17.500)	(5.277)
Baixas para prejuízo	6.947	1.287
Saldo final	(29.421)	(8.754)

13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 196 (no primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 77).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	1.180	985
Avais e fianças honrados	145	-
Serviços prestados a receber	796	652
Adiantamentos e antecipações salariais	211	190
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	4	3
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	4	6
Impostos e contribuições a compensar	1	-
Pagamentos a ressarcir	-	41
Devedores diversos – país	84	93
Provisão p/ outros créditos	(65)	-
Não Circulante	17	7
Devedores por depósitos em garantia	17	7
Total	1.197	992

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	50	47
Despesas antecipadas	50	47
Não Circulante	5.610	1.609
Bens não de uso próprio – Imóveis	5.596	2.074
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	14	29
Bens em regime especial	29	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(29)	(494)
Total	5.660	1.656

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	7.077	5.684
Total	7.077	5.684

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	7.077	5.684
Percentual de participação	3,30%	3,29%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio líquido da Central CECRED	214.006	172.730

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	89	-	89	-
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	-	-	-	-	2
Instalações	*	2.817	(1.288)	1.529	2.046
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.592	(649)	943	1.050
Sistema de comunicação	10%	31	(14)	17	19
Sistema de processamento de dados	20%	601	(436)	165	198
Sistema de segurança	10%	389	(176)	213	249
Total		5.519	(2.563)	2.956	3.564

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	17	(16)	1	2
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	34	(18)	16	15
Total		51	(34)	17	17

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	30.072	24.333
Até 3 meses	1.053	1.944
De 3 a 12 meses	2.372	703
Acima de 12 meses	157.594	126.778
Total	191.091	153.758

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	30.072	24.333
Depósitos sob aviso	896	914
Depósitos a prazo	160.123	128.511
Total	191.091	153.758

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Empréstimos	8.719	2.695	8.719	9.493
Total	8.719	2.695	8.719	9.493

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	-	91
Associados excluídos com capital a pagar	536	253
Impostos e contribuições a recolher	328	253
Provisão para riscos fiscais	-	238
Cheque administrativo	270	285
Despesas com pessoal	491	748
Outras despesas administrativas	7	63
Provisão para contingências	403	155
Provisão para garantias financeiras prestadas	198	-
Credores diversos*	2.264	1.520
Total	4.497	3.606

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Numerários a repassar a Central CECRED	195	172
Float no produto cobrança	941	471
Seguro e Previdência	33	26

17

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	395	253
Fornecedores	174	181
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	456	347
FGCOOP – contribuição a repassar	24	19
Outros	45	50
Total	2.264	1.520

15. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	10	10	-
Cível	Possível	96	-	-
Trabalhista	Provável	116	116	80
Trabalhista	Possível	195	-	-
Total		417	126	80

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	158	-
Baixa por pagamento	-	-
Reversão de provisão	(48)	-
Constituição de provisão	16	80
Saldo Final	126	80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	33.940	26.704
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	596
Integralizações de cotas	3.012	4.069
Crédito Juros ao Capital	-	3.261
Baixa de Capital	(2.102)	(1.939)
Total Capital Social	34.850	32.691
Total de associados	16.699	14.947

b) Reserva Legal

	30/06/2017	30/06/2016
Reserva Legal	1.193	1.121
Destinações	130	-
Total	1.323	1.121

c) Sobras/perdas Acumuladas

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Anterior	130	596
Destinações das Sobras	(130)	(596)
Resultado do Período	(7.251)	1.575
Total	(7.251)	1.575

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	3.036	2.783
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	125.146	80.085
Investimentos (Nota 10.a)	7.077	5.684
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	11.414	18.212
Outras obrigações (Nota 14)	456	347
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	6.856	5.112
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	787	1.333
Outros dispêndios e despesas administrativas	1.510	1.225

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema CECRED abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	2	7	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	183	37	201	180	32	167
Operações de crédito	286	49	-	333	98	33
Depósitos	1.183	911	14	640	960	92

18. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	19.223	17.434
Rendas de Operações de Crédito	19.027	17.357
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	196	77
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.856	5.112
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	578	525
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	6.278	4.587
Total	26.079	22.546

19. Despesas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(8.115)	(7.628)
Despesas de Captação	(8.115)	(7.628)
Operações de Empréstimos e Repasses	(787)	(1.332)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.585)	(5.041)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.585)	(5.041)
Reversão de Oper. De Créd. Liquid. Duvidosos	-	-
Total	(25.487)	(14.001)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

20. Receitas de Prestação de Serviços

	30/06/2017	30/06/2016
Receita de Prestação de Serviço		
Rendas de Cobrança	745	705
Rendas de Serviços Prioritários	397	371
Rendas de Serviços Diferenciados	16	21
Rendas de Tarifas Bancárias	507	455
Rendas de Outros Serviços	1.130	793
Total	2.795	2.345

21. Outras Receitas Operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
Outras Receitas Operacionais		
Recuperação de Encargos e Despesas	15	408
Outras Rendas Operacionais	63	4
Total	78	412

22. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Honorários	(367)	(298)
Benefícios	(774)	(720)
Encargos Sociais	(800)	(641)
Proventos	(1.829)	(1.612)
Treinamentos	(41)	(50)
Remuneração de Estagiários	(25)	(19)
PPR	-	(212)
Contribuição ao PIS/PASEP	(16)	(15)
Total	(3.852)	(3.567)

23. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Água, Energia e Gás	(94)	(100)
Despesas de Aluguéis	(558)	(513)
Despesas de Comunicações	(353)	(340)

22

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(81)	(187)
Despesas de Material	(29)	(56)
Despesas de Processamento de Dados	(549)	(460)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(120)	(342)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(41)	(140)
Despesas de Publicações	(6)	-
Despesas de Seguros	(5)	(62)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(285)	(521)
Despesas de Serviços de Terceiros	(397)	(473)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(393)	(401)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(298)	(150)
Despesas de Transporte	(20)	(37)
Despesas de Tributárias	(71)	(65)
Despesas de Viagem no País	(126)	(106)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(1.515)	(866)
Despesas de Amortização	(4)	(8)
Despesas de Depreciação	(413)	(367)

Total	(5.358)	(5.194)
--------------	----------------	----------------

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(70)	(45)
Outras Despesas Operacionais	(1.338)	(603)
Despesas de Provisões Passivas	(97)	-
Provisão Avais, Fian. e Garantias Prestadas	-	(75)
Total	(1.505)	(723)

25. Garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancárias	1.510
Cartão BNDES BRDE	1.403
Inovacred BRDE	107
Outras garantias financeiras prestadas	35.303
Cartão Bancoob	34.341
Cartão Banco do Brasil	962

23

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Coobricações e riscos em garantias prestadas	36.813
b) Provisão:	
Composição	30/06/2017
Outras fianças bancárias	68
Cartão BNDES BRDE	67
Inovacred BRDE	1
Outras garantias financeiras prestadas	130
Cartão Bancoob	129
Cartão Banco do Brasil	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	198

26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

27. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova

24

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREDCREA não utilizou recursos da REFAP no primeiro semestre de 2017 (R\$ 342 mil no primeiro semestre de 2016).

Gelasio Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Cesar Augusto Fabre
Diretor Executivo

Willian Thiago de Oliveira
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51